

Sondagem revela que coligação PSD/CDS-PP poderá obter maioria absoluta mais dilatada

José Eduardo Matos deve am

Em 2001, a coligação PSD/CDS-PP obteve 47,4 por cento dos votos em Estarreja, contra os 44,1 por cento do PS. Uma sondagem do GEMEO/IPAM para o Diário de Aveiro revela que a vantagem da aliança de direita deverá subir

RUI CUNHA

Depois da vitória tangencial obtida há quatro anos, a coligação PSD/CDS-PP prepara-se para festejar em Estarreja um resultado mais dilatado nas próximas eleições autárquicas, a disputar no dia 9 de Outubro.

Um estudo de opinião encomendado pelo Diário de Aveiro ao Gabinete de Estudos de Mercado e Opinião do Instituto Português de Administração de Marketing (GEMEO/IPAM), realizado entre

14 e 16 de Setembro, revela que a lista encabeçada por José Eduardo Matos deverá lograr uma maioria absoluta muito confortável, graças a uma diferença esmagadora nas intenções de voto dos eleitores estarrejeenses.

Com 17,1 por cento de indecisos (inquiridos que optaram pela resposta "Não Sabe/Não Responde"), a sondagem atribui 56,8 por cento de votos ao cabeça-de-lista da coligação, contra os 18,7 por cento alcançados pelo candidato do PS, Teixeira da Silva. António Matos de Almeida, da CDU, atinge os 3,2 por cento.

Redistribuídos os indecisos pelos partidos em que votaram nas eleições municipais de 2001, a vantagem da aliança PSD/CDS-PP diminui ligeiramente - José Eduardo Matos obtém 61 por cento e Teixeira da Silva 30 por cento, ao passo que o cabeça-de-lista da CDU chega aos cinco por cento.

Matriz de transferência de voto

Candidato votado X Intenção de voto hoje						
	José Eduardo Matos (CDS-PP/PSD)	Teixeira da Silva (PS)	António Matos de Almeida (CDU)	Branco/Nulo	NS/NR	Total
José Eduardo Matos (CDS-PP/PSD)	86,4%	1,7%	1,1%	4,0%	6,8%	100%
Vladimiro Silva (PS)	30,3%	57,3%	1,1%	2,2%	9,0%	100%
António Amador Esteves (CDU)	0,0%	25,0%	62,5%	0,0%	12,5%	100%
Branco/Nulo	41,7%	16,7%	8,3%	25,0%	8,3%	100%

Nas eleições autárquicas de 2001, José Eduardo Matos - já então número um da candidatura de coligação - tornou-se presidente da Câmara Municipal de Estarreja depois de dois manda-

tos (1993 e 1997) de poder socialista (a autarquia foi durante esses oito anos presidida por Vladimiro Silva, a primeira escolha do PS para encabeçar a candidatura à Câmara em 2005 mas que, por

desentendimentos internos, acabou afastado).

Há quatro anos, PSD e CDS-PP obtiveram 47,4 por cento dos votos (quatro representantes no executivo camarário), en-

quanto que o PS ficou a pouco mais de três pontos percentuais (44,1 por cento, três vereadores). A CDU, com cinco por cento, não conseguiu eleger nenhum representante.

Sexo vs Idade

	Masculino		Feminino		Total	
	N	%	N	%	N	%
18/24	34	52%	32	48%	66	100.0%
25/34	47	51%	46	49%	93	100.0%
35/44	45	49%	47	51%	92	100.0%
45/54	36	48%	39	52%	75	100.0%
55/64	32	47%	36	53%	68	100.0%
65 ou mais	46	43%	60	57%	106	100.0%
Total	240	48%	260	52%	500	100.0%

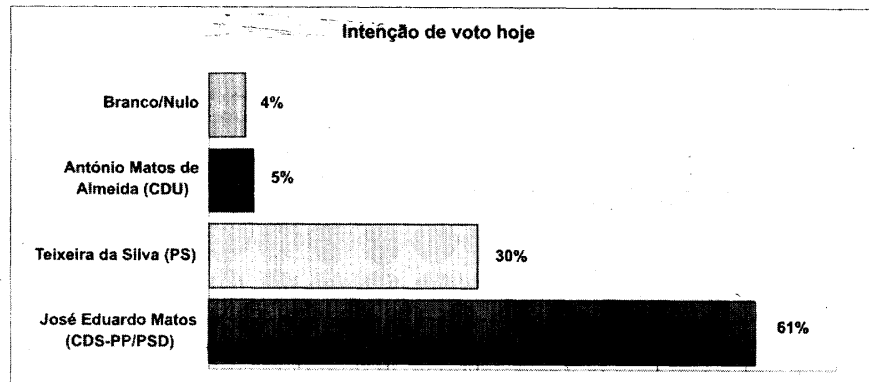
Classe Social

Alta/Média Alta (A/B)	60	12.0%
Média Superior (C1)	118	23.6%
Média Inferior (C2)	282	56.4%
Baixa (D/E)	40	8.0%
Total	500	100.0%

Cálculo da intenção de voto hoje segundo a matriz de fidelização/transferência de voto com distribuição de indecisos segundo a estrutura de voto hoje

Resultados Brutos

Intenção de voto hoje		
José Eduardo Matos (CDS-PP/PSD)	246	56.8%
Teixeira da Silva (PS)	81	18.7%
António Matos de Almeida (CDU)	14	3.2%
Branco/Nulo	18	4.2%
NS/NR	74	17.1%
Total	433	100.0%





pliar vantagem em Estarreja



Ficha Técnica

Este estudo de opinião foi realizado pelo Gabinete de Estudos de Mercado e Opinião do IPAM sob a direcção técnica do Dr. José Albergaria, e obedeceu aos seguintes procedimentos metodológicos:

Universo do Estudo: Indivíduos maiores de 18 anos, residentes no concelho de Estarreja, em lares com telefone.

Base de sondagem: Constituída pelos lares correspondentes aos assinantes particulares constantes da lista telefónica do concelho de Estarreja

Técnica de amostragem: Bi-etápica, com selecção aleatória sistemática para a determinação do lar, e neste utilizando o método de quotas ou proporcional (sendo as variáveis de controlo o "Sexo" e o "Escala Etário") para a selecção do respondente.

Dimensão da amostra: 500 entrevistas

Método de inquirição: Entrevista telefónica

Recolha da informação: A recolha da informação decorreu entre os dias 14 e 16 de Setembro de 2005, tendo participado um total de 14 entrevistadores e codificadores.